



Siconbiol

17º Simpósio de Controle Biológico
&
2º Simpósio Latino-Americano de Controle Biológico



ANNAIS

REALIZAÇÃO



PROMOÇÃO



APOIO





ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

17º Simpósio de Controle Biológico

23 a 27 de julho de 2023 | Complexo Multieventos, Juazeiro - BA / Petrolina – PE

Edição Técnica

Tiago Cardoso da Costa-Lima; Rita de Cássia Rodrigues Gonçalves-Gervásio; Carlos Alberto Tuão Gava e Beatriz Aguiar Giordano Paranhos.

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Entomológica do Brasil.



Controle biológico de percevejos com parasitoides de ovos na cultura da soja

Adeney de Freitas Bueno¹; Rodrigo M. A. Maciel²; Leonardo Roswadoski².

¹Embrapa Soja, Londrina, PR. ²Universidade Federal do Paraná. E-mail: adeney.bueno@embrapa.br.

Resumo:

Os percevejos que atacam as vagens da soja destacam-se como uma das principais pragas da cultura. Com populações já resistentes aos inseticidas disponíveis no mercado e, com a pequena disponibilidade de diferentes modos de ação, os percevejos estão entre as pragas de mais difícil controle e são atualmente responsáveis por até 60% dos inseticidas aplicados na cultura. Diante desse cenário, a busca por alternativas mais sustentáveis de manejo é de grande interesse, além de atender também a demanda crescente do mercado consumidor por soja produzida com menor uso de agrotóxicos. Atualmente, o parasitoide de ovos *Telenomus podisi* é uma alternativa de controle biológico aumentativo recomendada e devidamente registrada para o manejo de *Euschistus heros*, a espécie de percevejo mais abundante na soja brasileira. Após 2-3 liberações de 6500 parasitoides/ha; utilizando pupas do parasitoide próximo a emergência dos adultos, distribuídas no campo de forma avulsa ou protegidas dentro de cápsulas em faixas (espaçadas 25m) ou pontos (32 pontos) equidistantes; é possível atingir 70% ou mais de parasitismo dos ovos presentes na lavoura. Entretanto, a liberação de pupas do parasitoide expõe este inseto a fatores de mortalidade biótica e abiótica, principalmente em parasitoides fêmeas que levam em torno de 24 horas a mais para emergir quando comparado com machos. Estudos com a liberação de adultos de *T. podisi* previamente alimentados dentro de cápsulas biodegradáveis tem mostrados resultados promissores para o uso aplicado do parasitoide em campo. Após sua liberação, deve-se evitar aplicações de inseticidas na área onde ocorreu a liberação dos parasitoides por pelo menos 10 dias antes e duas semanas após a liberação. O uso do parasitoide dentro do MIP-Soja tem grande potencial e é uma estratégia de controle biológico aumentativo que deve crescer nos próximos anos.

Palavras-chave: *Telenomus podisi*; *Euschistus heros*; Controle Biológico Aumentativo

Apoio

CNPq e Embrapa Soja